

## Ornamentos e Efeitos no Saxofone

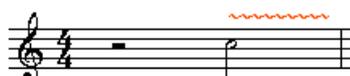
O instrumentista não se limita às notas da melodia tal como ela foi escrita ou executada pelo seu autor. Ao tocar uma música, o saxofonista costuma colocar um toque pessoal que chamamos de interpretação. Ele agrega toques pessoais na articulação, dinâmica, ornamentos e efeitos. A maneira de usar esse conjunto de modificadores é a impressão digital de cada músico. O uso de ornamentos e efeitos costuma variar conforme o estilo de música. As músicas clássicas são habitualmente tocadas sem ornamentos ou efeitos, além dos escritos pelo autor.

O aprendizado e uso de ornamentos e efeitos talvez somente deva ser iniciado após cerca de 1 ano de estudos ou mais tarde, quando o aluno já adquiriu velocidade na leitura da partitura e agilidade nas digitações. Abaixo apresentamos alguns exemplos desses efeitos e ornamentos mais usados. A lista não esgota o assunto, e deve ser tomada apenas como uma introdução ao mesmo.

### 1. Vibrato

O vibrato é usado preferencialmente em notas longas e consiste em alternar a afinação e o volume acima e abaixo. É produzido variando a pressão diafragmática e a pressão do lábio sobre a palheta.

É notado da seguinte forma:



### 2. Appoggiatura (Grace note)

A appoggiatura é um ornamento em que se faz normalmente uma, podendo ser duas ou três notas rápidas, imediatamente antes da nota da melodia. Na forma simples, a nota precedente é um semitom ou um tom abaixo ou acima daquela da melodia. Para conhecer outras variações da appoggiatura vide [http://en.wikipedia.org/wiki/Ornament %28music%29](http://en.wikipedia.org/wiki/Ornament_%28music%29) ou <http://www.iment.com/maida/familytree/henry/music/bachnotation.htm>.

É notado como uma nota menor do que as demais, ligada à seguinte:



### 3. Mordente

O mordente é composto por 3 notas, e normalmente é executado no início ou final da duração da nota. A primeira nota é a da melodia, a segunda, um semitom ou um tom acima (mordente superior) ou abaixo (mordente inferior), e a terceira, a mesma da primeira. Há diversas outras variações no mordente (vide links da appoggiatura).

Notação (no primeiro compasso está a notação, no segundo como é executado):



### 4. Gruppetto (Turn)

O gruppetto mais comum é composto por 4 ou 5 notas e normalmente é executado no início da nota. No gruppetto de 5 notas, a primeira nota é a da melodia, a segunda, um semitom ou um tom acima, a terceira, a da melodia a quarta um semitom ou um tom abaixo, a última, a da melodia. Quando for de 4

notas, omite-se a primeira. O gruppetto pode ser invertido. Nesse caso a 2ª e 4ª notas são invertidas e a notação também é. Há diversas outras variações no gruppetto (vide links da appoggiatura).

É notado da seguinte forma (no primeiro compasso está a notação, no segundo como é executado com 5 notas):



#### 5. Bend Down / Up

O bend é um efeito em que se altera a afinação da nota para grave (down) ou para agudo (up) e se retorna à afinação. O efeito é produzido usando apenas a embocadura.

É notado como um U (down) ou U invertido (up):



#### 6. Bend de início ou final de nota

No de início, que é o mais usado, a afinação da nota inicia mais grave, e é rapidamente trazida para a correta com a embocadura. No de final, a afinação é baixada no final da duração da nota.

Notação:



#### 7. Passagem cromática (Glissando)

Na passagem de uma nota para a seguinte, o saxofonista executa rapidamente todas as notas de uma escala cromática, contidas entre as duas. É mais fácil de executar quando não envolve troca de registro.

Notação:



#### 8. Entrada ou saída cromática (Glissando)

Na entrada cromática, o início de uma frase é precedido por uma seqüência cromática desde uma nota próxima ou distante daquela da melodia. Na saída, termina-se uma seqüência de notas com um cromatismo descendente. Também é mais facilmente executado quando não envolve troca de registro.

Notação:



#### 9. Som Rasgado ou Rouco (Growl)

Esse efeito produz um som rouco ou rasgado. Usado mais freqüentemente em notas agudas. Há 3 maneiras diferentes de produzi-lo:

- Deixando escapar um pouco de ar pelos cantos da boca;
- Fazendo um som na garganta;
- Fazendo um som agudo, tal como vuuuuuu, nas cordas vocais;

A notação não é padronizada. Pode-se usar rouco subscrito; eu, dan\_camsky, adotei usar notas com cabeça quadrada em vez de redondas.



#### 10. Nota fantasma (Ghost Note)

Nesse efeito, uma nota da melodia é executada com sonoridade muito abafada, ou simplesmente a nota é executada como silêncio de duração equivalente. O abafamento é conseguido encostando a língua na palheta.

Há duas formas de notação:



#### 11. Trinado (Trill)

O trinado é executado alternando-se rapidamente a nota da melodia com a nota imediatamente mais aguda na escala da melodia.

Notação e execução equivalente:



#### 12. Slap Tongue

O slap tongue é um efeito que deixa as notas com um som abafado característico. É produzido com um movimento de língua semelhante a cuspir alguma coisa da boca. Não possui notação definida.

#### 13. Subtone

O efeito subtone, usado mais nas notas graves do tenor, produz um som aveludado, aerado, soando como SHOOOO. É obtido trazendo o ponto de contato com o lábio inferior mais para perto da ponta da palheta e mantendo os dentes superiores na posição normal. Não possui notação definida.

#### 14. Mutifonia / Polifonia (Split tones)

O efeito polifonia ou multifonia é a emissão de mais de uma nota ao mesmo tempo da série harmônica. É produzido com digitações diferenciadas ou acertando a embocadura e tensão na garganta para reforçar os harmônicos. Também não possui notação definida.

#### 15. Outros efeitos menos usados

Há diversos outros efeitos, além dos descritos acima, que podem ser feitos com o sax. Anexei um livreto com tradução sobre outros efeitos como a risada, o latido, o choro, o gemido, o espirro e mais alguns outros.

#### 16. Combinação de efeitos

A combinação de dois ou mais dos efeitos acima pode ser usada. Por exemplo, rasgado e bend down juntos, subtone com vibrato. Anexo um exemplo com trinado e glissando.

*Material compilado por dan\_camsky e revisado pelo prof. Marcello Moreno, a quem muito agradeço pela colaboração. Meu muito obrigado também a Nobor Itamoto por sugestões e críticas. Publicado originalmente no fórum [www.explicasax.com.br/forum](http://www.explicasax.com.br/forum)*

Obs: Este material não segue obrigatoriamente convenções acadêmicas. Procurei apresentar as notações e efeitos mais utilizados no sax popular e jazz.